



B0218

O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DE ALUNOS COM BAIXA VISÃO, SEUS FAMILIARES E PROFESSORES.

ARIANE PALMA BOIS (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. MARIA ELISABETE RODRIGUES F GASPARETTO (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Desde a Constituição Federal de 1988, é recomendado que o escolar com baixa visão seja incluído em escola regular de ensino, mas, para isso, a escola tem que ter acessibilidade nos materiais e ambiente. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo conhecer o processo de inclusão escolar sob o ponto de vista de escolares com baixa visão, de seus familiares e de seus professores. Foi desenvolvida pesquisa qualitativa e os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas (aplicável aos escolares e familiares) e questionário autoaplicável (aos professores). Os escolares relataram motivação em frequentar a escola, mas acreditam que há a necessidade de adaptações facilitadoras. Os familiares apontaram dificuldades no processo de inclusão. A maioria dos professores não tinha informações sobre a Baixa Visão, mas criaram adaptações. Conclui-se, que a inclusão poderia ser facilitada com o uso de recursos de tecnologia assistiva, modificações ambientais, capacitação e orientações aos profissionais. O Programa de Reabilitação do CEPRE/FCM/UNICAMP pode contribuir para o sucesso do processo inclusivo e o Fonoaudiólogo atuar como parceiro deste processo.

BAIXA VISÃO - INCLUSÃO ESCOLAR - FONOAUDIOLOGIA